

1 Introdução

A Pneumatologia durante muitos anos foi um dos tratados teológicos que recebeu uma menor atenção se compararmos com outros temas que possuem um maior número de textos teológicos - a Cristologia pode ser um bom exemplo para indicar isso. Vários teólogos concordaram que houve um momento na história da teologia que existiu um verdadeiro “esquecimento da Pessoa do Espírito Santo”, o que levou a um menor número de textos que buscavam desenvolver uma “teologia do Espírito Santo”.

O esquecimento do Espírito Santo, ou a menor fomentação de reflexão que desejasse aprofundar temas que estão relacionados a ele, durante alguns séculos provocou, como já dissemos, a ausência de textos com caráter inovador, que desejassem fazer novas leituras e trazer desdobramentos novos para a reflexão teológica. O início da redescoberta da Terceira Pessoa da Trindade, principalmente por parte dos Católicos, ocorre no segundo milênio com o surgimento de um maior número de publicações incentivado, principalmente, pelo PAPA LEÃO XIII ao dedicar o novo momento histórico da Igreja ao Espírito Santo.

O surgimento de um maior número de livros, artigos e ensaios sobre o Espírito Santo, entretanto, não reflete necessariamente que a Teologia do Espírito Santo tenha apresentado grandes inovações. O que existe, mas que vem sendo superado com a produção teológica cada vez mais plural, é uma tendência em sempre relacionar o Espírito Santo a outro tratado teológico, quase com um apêndice necessário.

Teólogos Católicos e Protestantes produziram reflexões sobre o Espírito Santo dentro de um novo cenário de redescoberta da importância teológica da Terceira Pessoa da Trindade. Apesar disso, o que se consegue perceber com os textos – e isso iremos abordar em um momento mais apropriado desse trabalho – é uma atualização de temas já amplamente debatidos, o que apresentaria a falta de inovações dentro de um quadro amplo da Teologia do Espírito Santo.

Um dos temas que pouco foi explorado e que faz parte dos elementos que estão associados à missão do Espírito Santo é a função que ele desempenha na

Esperança cristã. Essa lacuna entre Espírito Santo e Escatologia emergiu como resultado de séculos e séculos de reflexões que exploravam alguns aspectos da Teologia do Espírito Santo ou da Escatologia em detrimento dos outros. É importante dizer, entretanto, que isso não ocorria de maneira proposital. Essas reflexões são frutos do momento histórico e teológico que os teólogos estavam inseridos. Com o tempo e o avanço do pensamento teológico gradativamente outros temas foram surgindo e aqueles que já eram estudados eram abordados por meio de outras perspectivas.

A escolha de Jürgen Moltmann como autor principal dessa pesquisa emerge da constatação dos fatos descritos acima. As leituras das suas obras teológicas revelaram uma profunda Pneumatologia, que é orientada pela Escatologia que ele desenvolve, principalmente em sua primeira obra, na “Teologia da Esperança”. Jürgen Moltmann apresenta uma leitura pneumatológica que expressa inovações e aprofundamentos importantes para o estudo da Teologia do Espírito Santo.

Os principais objetivos desse trabalho, portanto, são: 1) apresentar a Pneumatologia moltmaniana, 2) destacar seus principais avanços dentro da reflexão sobre o Espírito Santo e, 3) analisar a maneira pela qual o autor vai promover uma reflexão sobre o Espírito Santo que emerge de sua visão sobre a Escatologia.

Para isso, buscaremos fazer uma revisão bibliográfica que tenha os livros de Jürgen Moltmann como conteúdo central para o trabalho. Com essa revisão bibliográfica desejamos encontrar em suas principais obras características que fazem de sua Pneumatologia uma reflexão inovadora. Reconhecendo a complexidade do tema Pneumatologia e, mais ainda, das propostas que são desenvolvidas por ele, indicamos que essa pesquisa não tem como objetivo fazer uma apresentação de todo o conteúdo do pensamento de Jürgen Moltmann. Nossa proposta é a de destacar alguns aspectos relacionados ao Espírito Santo, que julgamos importantes pelo seu caráter inovador, nos livros que constituem as duas etapas do pensamento do autor. A nossa opção por apresentar o seu pensamento a partir da Teologia da Esperança não reside apenas no fato de que essa tenha sido sua primeira grande obra e, também, uma das mais conhecidas e estudadas. Em seu primeiro livro é possível perceber, a partir de alguns acenos, como ele compreende o Espírito Santo e sua relação com a esperança

No primeiro capítulo, para introduzirmos os principais temas abordados pela Pneumatologia, faremos uma abordagem que destaque as tendências que o pensamento teológico Católico e Protestante expressa. Nesse capítulo faremos introduções à maneira pela qual os autores, influenciados pelo momento histórico e tradição teológica, produziram suas reflexões.

No segundo capítulo, dando sequência à abordagem sobre a reflexão pneumatológica, apresentaremos a partir dos principais livros que compõem a trajetória teológica de Jürgen Moltmann os aspectos pneumatológicos que ele desenvolve em suas obras. Nessa parte, da mesma forma que na primeira, o objetivo principal é o de fazer uma introdução à sua Pneumatologia. Para tanto, delimitamos nossa abordagem às duas principais etapas na vida do autor, que são tradicionalmente conhecidas pelos títulos das primeiras etapas de sua trajetória teológica “trilogia da esperança” e “contribuições sistemática à teologia”.

No último capítulo, finalizando a pesquisa, o texto apresentará a relação que Jürgen Moltmann desenvolve entre Espírito Santo e Esperança cristã. Será apresentada a leitura que ele faz da função que Espírito Santo desempenha dentro de sua reflexão sobre escatologia e esperança cristã.